

## Minha História

Formei-me em 1957 como Engenheiro Civil pela antiga Escola Nacional de Engenharia e fui imediatamente nomeado Engenheiro Residente tornando-me, com vinte e quatro anos de idade, responsável por um trecho com cerca de 400 Km de extensão, aí incluídas a superestrutura e a infraestrutura da via e todas as instalações fixas situadas na faixa de domínio da estrada.

Posteriormente a essa fase inicial de minha carreira (“fase estática”), seguiu-se para mim a fase da locomoção (“fase dinâmica”). Ao longo dos anos 1960 a Central do Brasil esteve desempenhando um importante papel no transporte de carga geral — predominantemente de matérias primas. Objetivando ampliar sua capacidade operacional de modo a torná-la compatível com a crescente demanda, a RFFSA adquiriu 45 locomotivas diesel-elétricas de 1800 HP. A oficina de Conselheiro Lafaiete (MG) foi alocada para a manutenção dessas locomotivas, sendo eu destacado para exercer a chefia dessa oficina, tendo então menos de trinta anos de idade.

Em uma terceira fase de minha carreira fui trabalhar em atividades de planejamento, programação e controle da operação ferroviária como um todo, abrangendo toda a malha ferroviária constitutiva da RFFSA, aí incluídas as operações nos pátios e terminais e o movimento dos trens.

Nesta oportunidade, devo manifestar meu entusiasmo e meu orgulho por ter trabalhado na RFFSA, tendo assim contribuído para que a empresa cumprisse enquanto pode — com eficiência e a baixo custo operacional — sua missão de assegurar o fluxo massivo de bens e valores através das mais longínquas regiões do País, apesar do comportamento deletério de certos detentores do poder decisório a nível nacional que acabaram levando a empresa à extinção — na contramão do que vem ocorrendo nos países mais desenvolvidos do planeta.

Momento histórico do associado, eng. Luiz de Lucca Silva